Saindo de Jerusalem no começo da viagem

A Liahona

JULHO DE 1951

« e serás conduzidos à terra da promíssão sim, à terra que pre parei para ti, a qual foi es- colhida entre todas as demais»

GROENLANDIA
ASIA
AMERICA DO NORTE
EUROPA
AFRICA
AUSTRALIA
AMERICA DO SUL
A
BLIA
O LIVRO DE MORMON

Tem um Minuto?

ESPLICAÇÃO SOBRE A CAPA

Era o ano 600 A. C.; eu morava na cidade de Jerusalém. o Rei de Judá era Zedequias. Viviamos em segurança e paz. Pois quando o meu vizinho me tentou avisar sobre os acontecimentos que viriam eu naturalmente não acreditava. Mas deixa me contar um pouco mais. Meu vizinho era um homem muito sábio, honesto, e na vizinhança da cidade tinha muitas propriedades. Mas além de tudo eu não podia aceitar o que êle havia dito.

Aconteceu que um dia eu estava na cidade conversando com alguns amigos na praça, quando vimos êle entrar num círculo e falar em voz alta. Aproximamo-nos do lugar onde êle estava, permanecemo-nos ali por alguns momentos, só pelo espírito de curiosidade. Pois êle falava coisas estranhas e até achavamos graça. Alguns atiravam-lhe pedras, mas mesmo assim ainda continuava falar cada vez mais. Êle disse que a grande cidade de Jerusalém havia de ser destruida completamente. Nessa mesma noite passei pela casa dêle e encontrei-o asentado em frente. Tivemos a oportunidade de conversar a sós. Disse-me que êle era um profeta de Deus, e preveu muitas coisas que já aconteceram. Então disse-me que Jerusalém havia de ser destruida e que o povo haveria de ser preso e levado a um país estranho. Pelo fato da cidade ser muito grande e poderosa, duvidei de suas palavras. Porém de vez em quando pensava no que êle me dissera. Um dia, semanas depois, passei pela sua casa. Notando grande movimento eu cheguei perto para ver o que tinha tomado lugar. Ali ouvi dizer que êle e a sua família iam sair da cidade antes da destruição. Enquanto dirigia-me para casa meditava sobre as predições do chamado profeta. Depois disto não recebi noticias e nunca mais o vi.

Entretanto anos depois Jerusalém foi completamente destruida, e assim aconteceu exatamente como êle predizia. Não sabia realmente o que acontecera com meu vizinho Lehi até que um dia eu encontrei o mapa desenhado na capa. Recentemente ouvi que tem sido publicado a sua história, dos seus filhos e de seu povo. O livro se chama "O Livro de Mormon". Deve ser interessante. Êles construiram uma grande civilização nêste continente. Será um prazer em ler êsse livro. Uma história verdadeira e maravilhosa. Leia-o.

São Paulo
Rua Itapeva, 378
Tel.: 33-6761

JULHO DE 1951
Ano IV N.º 7

ÓRGÃO OFICIAL DA MISSÃO BRASILEIRA DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

★

"A LIAHONA" é publicada mensalmente no Brasil pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. **Preços** das assinaturas: por cada exemplar, Cr$ 4,00; por ano, Cr- 40,00; exterior, Cr$ 50,00. **Tôda correspondência** à Caixa Postal 862, São Paulo, S. P.

Diretor-Redator

Cláudio Martins dos Santos

Registrado sob N.º 93 do Livro "B" n.º 1, de Matrícula de Oficinas Impressoras, Jornais e Periódicos, conforme Decreto N.º 4857, de 9-11-1939.

★

SUMÁRIO

Endereços dos Ramos da Igreja no Brasil

SÃO PAULO: Rua Seminário, 165 1.º and.
CAMPINAS: Rua Cesar Bierrenbach, 133
SOROCABA: Rua Saldanha Marinho, 54
RIBEIRÃO PRÊTO: Rua Alvares Cabral, 93
SANTOS: Rua Paraiba, 94
RIO DE JANEIRO: Rua Camaragibe, 16 (Tijuca)
JOINVILE: Rua Frederico Hüber
IPOMÉIA: Estrada para videira
CURITIBA: Rua Dr. Ermelino de Leão, 451
PONTA GROSSA: Rua 15 de Novembro, 354, 3.º andar
PÔRTO ALEGRE: Av. New York, 72
NOVO HAMBURGO: Rua David Canabarro, 77

Pontos adicionais para informações:

PIRACICABA: Vila Boyce, Rua Alfredo, 5
RIO CLARO: Rua 5, 1539
BAURÚ: Rua Ezequiel Ramos, 5-61

A Igreja no Mundo

Esportes

O Time de "Basketball" da Universidade de Brigham Young

Na conferência do dia 18 de Junho de 1950, Santos, contou com a presença dos cestobolistas da Seleção da Universidade de Brigham Young do Estado de Utah.

Notamos nêsses atlétas a robustes da sua estrutura física, observando a sua jornada deparamos com suas notaveis vitórias constantes, entretanto, êles têm um coração manso.

Jesús certa vez estava num barco com os discípulos; e no mar se levantou uma grande tempestade, que cobria o barco; o mestre estava dormindo; os discípulos acordaramno e disséram: "Senhor, salva-nos ou pereceremos; e Êle respondeu, porque temeis homens de pouca fé;" levantou êle os braços e repreendeu o mar e os ventos, o mar ficou ligeiramente tranquilo e os ventos pararam de soprar, reinou então uma grande bonança.

E os discípulos se maravilharam dizendo: — Que homem é êsse que até os ventos e o mar lhe obedecem?

Entretanto, si alguem perguntar quem foi que instruiu êsses atlétas para que êles chegassem a êsse nivel brilhante, então eu lhe diría:

"A IGREJA DE JESÚS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS"

São todos Mormons, não fumam, não bebem bebidas alcoolicas, têm repouso suficiente exigido pela Lei da Natureza e seus corações são mansos porque a báse de suas vidas está no mais poderoso dos alicerces que é.... A RELIGIÃO.

Êles observam dentre os mandamentos os dois primeiros — Amar a Deus sôbre todas as cousas. — Amar ao teu proximo como a tí mesmo. Antes de começar qualquer jôgo, êles fazem uma oração na qual êles não pedem para ganhar e sim para jogarem melhor, com toda a técnica devida, um jogo limpo, digno de ser jogado; está provado que a religião dá oportunidade a todos que a aceitam.

— O Filósofo na Religião tem oportunidade de expandir a sua filosofia;

— O Cantor, de cantar a sua melodia;

— O Poéta, de declamar a sua poesia;

— E o Atléta, de chegar ao exemplo désta notabilissima Seleção, que ganhou o apelido que lhe é peculiar "GATOS". —

Uma vida sem Religião
Nada mais é
De que pura vegetação

Jesús disse: "Eu sou a luz do mundo, aquele que me seguir não andará em trévas mas terá a luz da vida.

Em Psalmos 90:1 está escrito: — Aquele que habita no esconderijo do altissimo à sombra do Onipotente descançará.

Glória a Deus nas alturas, paz na terra aos homens de bôa vontade.

Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; escudo é para os que caminham na sinceridade. Prov. 2:7

EDITORIAL

Felicidade nesta vida e uma coisa que todos nós procuramos. Mas, frequentemente, confundimos com aquela que é sòmente temporária. Já foi dito que existe um só meio de obter o que podemos chamar, felicidade; é a vontade sincera e incansavel de fazer a felicidade dos outros. Isso pode ser provado por nossa própria experiência. Estranho, mas verdadeiro, é que todos os objetos que desejamos ardentemente, trazem pouca felicidade quando alcançados; as maiores alegrias vêm das coisas inesperadas, geralmente como resultado direto de alguma alegria dada a outros. A verdadeira satisfação da vida virá quando soubermos manter nossas ambições como coisas secundárias.

Os membros da Igreja de Jesús Cristo dos Santos dos Últimos Dias foram abençoados com um evangelho de verdades simples, que podem trazer a felicidade para todos. Grande alegria é derivada em compartilhar essas verdades com outros. Um dos requisitos para espalhar a mensagem do evangelho é, amor — amor a Deus e a nossos semelhantes. Amor é a essência da felicidade.

A doutrina do progresso individual eterno distinguiu e separou esta Igreja das outras religiões do mundo teológico. Muito do desenvolvimento das pessoas dentro da organização da Igreja pode ser atribuido a esta doutrina incentiva. Desenvolvimento pessoal, o Senhor nos disse, é a finalidade principal desta vida. Contudo, ironicamente, se fizermos disso o nosso cêntro de ações, falharemos na construção de nossos carácteres. O Senhor disse que o princípio do amor a Deus e nossos semelhantes é o fundamento de todas as leis. Progresso pessoal não faz exceção a regra.

John Bunyan, com bastante humor e perspicácia, uma vez disse: "Um homem havia, chamado louco; quanto mais dava, mais tinha". Assim também é conosco, se amarmos nossos semelhantes e nos esforçarmos em serví-los. "Com o que medirdes, serás medido", disse Cristo. Certamente, não podemos fazer mal aos outros, sem prejudicar-nos, bem como não podemos fazer o bem, sem recebê-lo de volta. Através de esforço e amor alcançaremos nosso maior desenvolvimento pessoal.

Rulon S. Howells

Visitamos o «Nauvoo Period»

CURTA HISTORIA DA IGREJA 14°. PARTE

Depois que o povo havia se estabelecido, o primeiro áto do Profeta foi procurar um lenitivo para as injustiças sofridas pelos Mórmons em Missouri. Vimos que, quando os Santos foram expulsos do condado de Jackson, naquêle Estado, receberam instruções de apelarem para o governador, pedindo compensação e restituição dos seus bens. Assim fizeram, porém, sem resultado. Agora a intenção era de apelar para o governo federal, de maneira mais intensa.

Sidney Rigdon acusava Missouri de ter renegado os princípios republicanos e contava com o apoio dos governadores de Illinois e Iowa. Êste projeto, no entanto, não era muito prático para produzir efeito. Então, em Abril de 1839, Joseph Smith fez um apêlo aos cidadãos dos Estados Unidos, no qual "invocava o gênio da Constituição". Pedialhes que "se levantassem na sua dignidade e déssem aos ofensores o castigo que tanto mereciam". Nada resultou dêsse apêlo, pois, não houve nenhum vestígio de providências. No mês seguinte, Sidney Rigdon foi escalado para levar uma mensagem das vítimas das perseguições, a Washington e em Outubro dêsse mesmo ano (1839) o Presidente Joseph Smith e o Juiz Elias Higbee foram incluidos numa comissão de três para se avistarem com as autoridades em Washington. Martin Van Buren era então o presidente.

Em Novembro, o Presidente Smith e o Juiz Higbee falaram com o Presidente Van Buren. Elder Rigdon se atrazara na viagem. O comentário do Presidente se limitou a uma pergunta — "O que posso fazer? Não posso ajuda-los em nada. Si fizer qualquer coisa me verei envolvido com todo o Estado de Missouri". Porém, insistiram e Van Buren prometeu tomar o caso em consideração. Logo depois, a delegação apresentava uma petição ao Congresso. Os representantes aconselharam aos Mórmons fazerem um apêlo aos poderes judiciários de Missouri — proposta esta que foi recusada pelo Profeta por ser inteiramente inútil. O Congresso nada fez e despediu a comissão. Depois de ter outra vez se avistado com o Presidente, o Profeta voltou para Nauvoo, onde chegou em Março de 1840.

Os Santos tudo fizeram para obedecer o mandato do Senhor, que diz "importunar aos pés do juiz, aos pés do governador e aos pés do presidente; e se o presidente não lhes der ouvido, então o Senhor sairá do seu esconderijo e em sua fúria humilhará a nação". Esta "humilhação recaiu sôbre Missouri, em parte, na guerra civil e suas consequências. Segundo as palavras do governador Robert M. Stewart: "Êsse Estado perdeu mais, em dois anos, com a abolição dos escravos, do que qualquer outro Estado do Sul." Nêsse momento (1861) vários condados do oeste estão desolados e quasi despovoados, com terror das hordas de bandidos que vem comentando depredações — incendiando, roubando e assassinando vergonhosamente — nos condados limítrofes.

* * *

Nêsse período, o trabalho missionário surgiu de maneira marcante. Nos Estados Unidos, Canadá e Ilhas do Pacífico, milhares de pessoas foram convertidas ao Mormonismo.

Logo que um sítio foi escolhido para os Santos, os Doze receberam ordem para irem à Inglaterra. Realmente, esta ordem foi dada mesmo antes dos Mórmons terem tido tempo de descançar. A maioria dos apóstolos deixou Nauvoo no verão de 1839. Um dos Doze já estava na Inglaterra — William Richards — porém, não havia ainda recebido a ordenação. William Smith e John E. Page, a-pesar-de terem saido de Nauvoo, não cumpriram a ordem de seguir com a missão. Os primeiros a partir foram Elders John Taylor e Wilford Woodruff, no dia 8 de Julho, seguidos logo após por Parley P. Pratt e Orson Pratt. Parley, dezenove dias antes, havia fugido da prisão em Missouri, ajudado por seu irmão Orson. Dois mêses depois seguiram os Elders Brigham Young e Heber C. Kimball, ambos convalescentes de enfermidades e três dias depois, Elder George A. Smith deixou Nauvoo, com mais dois companheiros, todos três doentes. Todos êles deixaram suas famílias entregues aos cuidados dos outros membros.

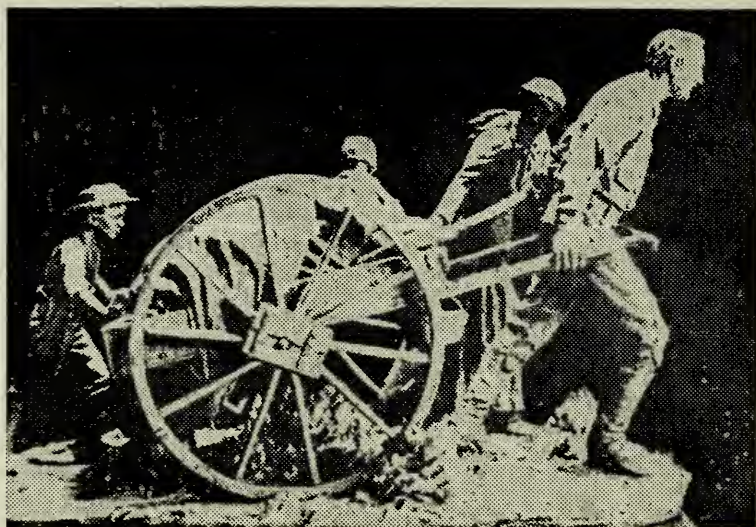
Orson Hyde e John E. Page foram chamados para uma missão na Palestina. Êste último, porém, conforme já dissemos, havia deixado Nauvoo, aparentemente para cumprir a missão, mas foi além da cidade de Nova York. Elder Hyde seguiu sózinho. Em Outubro de 1841 subiu o Monte das Oliveiras e dedicou a terra da Palestina para a reunião dos Judeus. Aí também, e no Monte Moriah, erigiu um montão de pedras como testemunho do que havia feito. A missão estava cumprindo uma profecia, feita dez anos antes, que êle "iria a Jerusalém, a terra dos seus antepassados, e velaria pela casa de Israel" e que trabalharia "para preparar o caminho e facilitar a reunião daquêle povo". Não é, portanto, uma coincidência o fato dos Judeus, logo após a dedicação da Palestina por Elder Hyde, começarem a olhar para aquela terra como o lugar de reunião do seu povo. Hoje, é grande a população judaica na Terra Santa. As circunstâncias se delineam de forma a quasi forçar a reunião de Israel naquela terra.

Oito dos apóstolos trabalharam na Gran Bretanha, incluindo Elder Richards, que ordenou um dos Doze na Inglaterra. Nessa época, havia trinta e quatro filiais da Igreja naquêle país e contava com cento e vinte e oito sacerdotes. O total de membros era de mil seiscentos e oitenta e seis. Numa conferência dos Santos, nas Ilhas Britânicas, em Abril de 1840, ficou decidida a publicação de um periódico, intitulado "A Estrela Milenária", e um livro de hinos para uso nas Igrejas. Nêste interim, foi obtido o direito autoral do Livro de Mormon, fazendo-se uma edição na Inglaterra.

A pregação do Evangelho obteve grande sucesso no Reino Unido, isto principalmente no caso de Elder Woodruff, que sózinho batizou oitocentas pessoas em Herefordshire. Para alí se dirigiu afim-de cumprir uma revelação divina recebida na ocasião em que pregava em Hanley. Uma sociedade, que se intitulava "Irmãos Unidos" foi organizada em Herefordshire, antecipando a vinda da verdadeira Igreja numa data futura que não podiam prever. A organisação contava seiscentos membros, com turmas de pregadores. Todos êles, com exceção de um, se converteram ao Mormonismo. O primeiro batizado por Elder Woodruff foi John Benbow, um rico fazendeiro, que contribuiu com mil e quinhentos dólares para a publicação do Livro de Mórmon.

Antes dos missionários terem deixado a Inglaterra, haviam aumentado quatro

(continúa na pag. 129)

« Vencerão todas as Coisas »

A maior parte dos pioneiros viajaram a pé e havia as companhias de carroças de mão (hand-cart companies) que caminharam toda a distancia puxando suas próprias carroças. Em duas companhias formadas de 1026 pessôas, 220 morreram no caminho por causa dos sofrimentos e tempo frio.

A primeira companhia dos pioneiros (145 homens, 3 mulheres e 2 meninos), partiu de Winter Quarters Iowa, em Abril de 1847. E houve três meses depois no dia 24 de Julho de 1847!!!

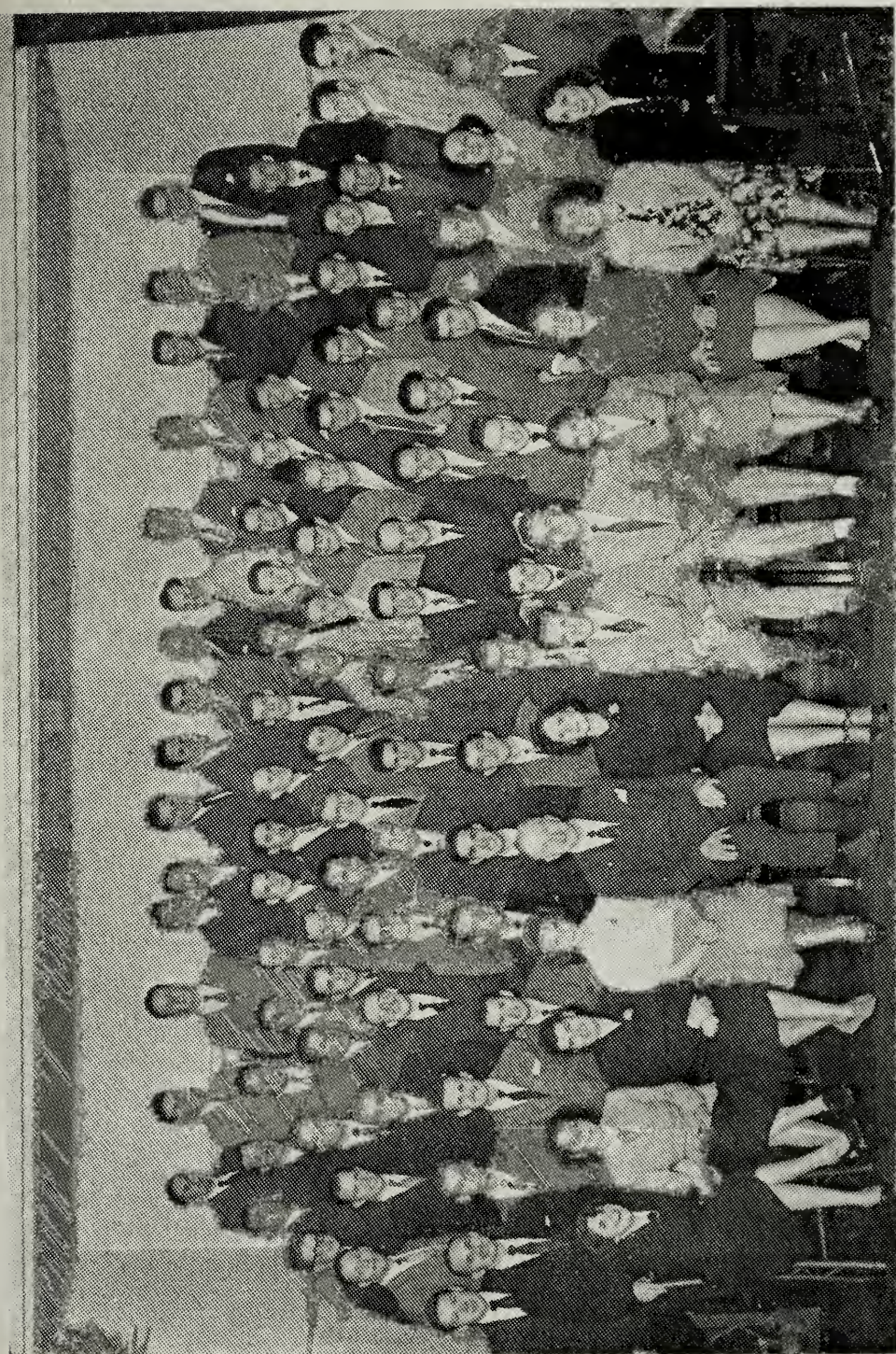
Naquele dia, a carroça trazendo o Profeta Brigham Young, que estava de cama com febre, chegou ao cume dum pequeno monte e parou. Embaixo jazia o que parecia ser um vale árido, onde se divisava um espelho de água, o grande Lago Salgado. Foi uma cena de desolação; um lugar onde, pelos poucos exploradores que o viram, nada cresceria. E Brigham disse "Si há um lugar tão pobre que ninguem quer, aquele é o lugar para nós."

Êle o conheceu quando o viu. A carroça parou alguns momentos, e depois de olhar fixo o vale lá em baixo, Brigham disse as palavras agora tão memoráveis:

"E' bastante. Êste é o lugar certo. Continuem."

Ligeiramente as palavras passaram pelo trem de carroças. E daquele trem para um outro e assim por diante. "Êste é o lugar!" "Chegamos". "Hosanna. Êste é o lugar". Homens e mulheres cairam de joelhos em agradecimentos alegres, e oraram. "Os primeiros Santos chegaram nos cumes dos montes".

Naquela noite o corpo principal do primeiro trem dos pioneiros reuniu-se àqueles poucos que chegaram no vale o dia anterior, e descansaram, tocaram, e cantaram como não faziam há anos. Êles viajaram 3.367 kilometros sobre as planicies, desertos, montanhas, e atravessaram muitos rios e ribeiros para chegarem ao vale do Lago Salgado no "cume do Monte".

"Podeis agora proclamar: Tudo bem! Tudo bem!"

A Conferência dos Missionários — Maio 22—25, 1951

NO PRINCÍPIO CRIOU DEUS OS CEUS E "A TERRA"

As investigações da ciência mostram as condições que tornam a vida possível sôbre a terra e são elas precisas e tão bem planejadas e equilibradas que se sobreviessem pequenas alterações a vida cessaria. Por exemplo, se a velocidade da rotação da terra sôbre o seu eixo fôsse 100 milhas por hora em vez das atuais 1000 milhas por hora, os nossos dias e as nossas noites seriam dez vezes mais longas do que agora. Logo, os dias ardentes do verão queimariam a vegetação e as longas noites gelariam quasi tudo o que agora nos sustenta. Se a lua estivesse mais perto do que está, as marés seriam desastrosas e os furacões quasi que constantemente afligiriam a terra. Se a crosta terrestre fôsse dez metros mais espessa teria afetado tanto o volume do exigênio na atmosfera que poria em perigo toda a vida e se a proporção dos elementos no ar fôssem diferentes, a nossa respiração acabaria. Se a temperatura da terra variasse numa média de 50 gráus, a vida seria destruida seja pelo calor ou o frio. E assim por diante; é esta a linguagem dos cientistas.

Os Santos dos Últimos Dias sabem que a terra foi creada expecialmente pelo Senhor, como um lar para nós, os Seus filhos. A creação da terra era parte do plano de salvação. Por isso há semelhante equilibrio completo na natureza para assegurar-nos as condições próprias para a conservação da vida.

O resto do plano de Salvação está tão equilibrado e preciso como esta parte

"Porque

pertencente à creação da terra. As variações das leis no plano de Salvação que se relacionam com a nossa conduta impedem o nosso progresso normal tão desastrosamente como as variações nas leis naturais perturbam as condições na terra. As leis espirituais e morais do plano de salvação são importantes como as leis naturais. A sua obediência é tão essencial para o nosso bem estar e felicidade em sua essência, como a lei da gravidade é fundamental para a conservação do equilíbrio no universo. Estas leis espirituais são mandamentos do Evangelho. Deveríamos considerá-las como leis do progresso e de felicidade, como proteção contra o retrocesso, como barreiras contra os efeitos destruidores do pecado.

O mandamento de "buscai primeiramente o reino de Deus e sua justiça" traz devoção, unidade de propósito, lealdade, fidelidade, estabilidade, integridade para aqueles que obedecem.

O mandamento de evitar a profanação do nome de Deus põe-nos ao par de sua santidade, priva-nos de corromper-nos por tal profanação.

Santificar o Domingo é participar de uma prática que nos aproxima d'Êle. Honrar aos pais e valorizar a vida são fundamentos para conservar a raça. Ser limpo moralmente é viver por cima das influências e práticas que resfriam ao coração e corrompem a alma, e conduzem a humanidade a uma classe de escravidão e sofrimento dos quais o inferno é feito.

Evitar o roubo, a mentira, e os aviltamentos contra o bom nome dos outros, evitar a cobiça do alheio é viver a Lei Aurea. Os sêres justos e honrados nos nossos tratamentos, e escapar aos efeitos das mentiras e das intrigas que ainda hoje em dia trazem o mundo todo num estado de temor e alvoroço.

Êste Mundo?"

Viver a Lei do Amor como foi ensinada pelo Filho de Deus é elevar-se sôbre a base da vida para se alcançar o Divino. E' chegar à compreensão do significado do grande mandamento: "Sêde perfeitos, como vosso Pai nos céus é perfeito." Este é o propósito da vida. Foi objetivando esta finalidade que a terra foi feita e tudo o que nela existe. Foi para ajudar aos homens a alcançar esta meta que a lei natural foi posta em vigor. Foi por êste propósito que as outras leis pertencentes à nossa conduta foram dadas. Assim como as leis naturais fazem a vida possível na terra, assim tambem a obediência às leis espirituais de Cristo permitem que a vida continue: Porque n'Êle há vida.

HISTÓRIA DA IGREJA

(continuação da pag. 127)

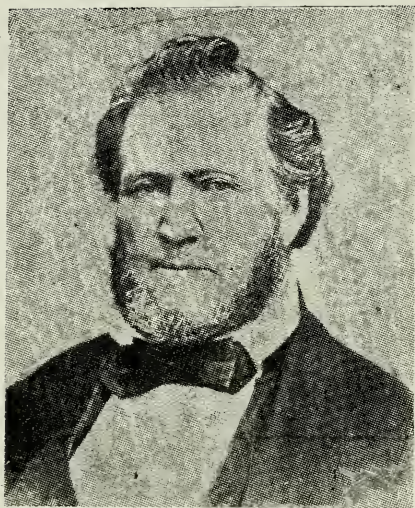
mil pessoas no número dos membros da Igreja. Durante êsse tempo ocorreram muitas manifestações do poder divino — cura de moléstias, expulsão de espíritos malignos, o dom de falar idiomas e outros milagres. Eis um caso, relatado por Elder Woodruff: "Mary Pitt... há doze anos não andava. Carregamo-la para a água e a batizamos, na noite de 18 de Maio de 1840, na residência do Irmão Kington, em Dymock. Elders Brigham Young, Willard Richards e eu pusemos as mãos sôbre sua cabeça e a confirmamos. Brigham Young, sendo a bôca, repudiou sua invalidez em nome do Senhor e ordenou-lhe que se levantasse e andasse. Ficou bôa e nunca mais precisou de cajado ou muleta. No dia seguinte, andou pela cidade de Dymock e foi alvo de grande admiração.

Foi também, no período de Nauvoo da Igreja que foi concebida uma idéa mais clara sôbre a salvação e as intenções do Senhor.

Em 1832, uma revelação da intensidade da glória do outro mundo, mostrou que o céu não constava de um só grau, mas de vários. Uma luz foi lançada sôbre a frase "muitas mansões", usada na Bíblia. Como vimos, o Profeta já havia ensinado que eram necessários certos requisitos para se alcançar o mais alto gráu da glória celestial. Porém, até então, os Santos ainda não tinham compreendido, em sua plenitude, o plano de Deus a respeito da redenção humana. A frase "o plano de vida e salvação", tão comumente usada, entre os Mórmons, adquiriu, nesta ocasião, um novo aspecto.

Deus criou a terra com o intuito de favorecer o aperfeiçoamento do homem. Para se alcançar êste desenvolvimento, torna-se necessário que se obedeça estritamente o Evangelho, com todos os seus princípios, individual e social, temporal e espiritual, afim-de se assegurar a felicidade nêste mundo e no outro. Porém, para se atingir a felicidade, por êsse meio, é necessário que, primeiro, se ouça o Evangelho e depois se obedeça a todos os seus ensinamentos. No entanto, devido à desobediência do homem, o Evangelho não foi pregado na terra, durante longos períodos de tempo e quando o foi, nem todos tiveram a felicidade de ouví-lo. O que será daquêles que por qualquer dessas razões não tiveram o privilégio de aceitar o Evangelho? O mundo cristão não tem resposta para esta pergunta. Chega-se, então, à conclusão de que Deus, de acordo com esta idéa predominante, não foi justo para com todos os seus filhos. Êle se nos apresenta, desta forma, injusto e ineficiente.

(continúa na 3.a capa)

O Leão do Senhor

Brigham Young

Abigail Howe Young éra uma piedósa mulher. Nas fronteiras do país, nos Estados Unidos da América, onde a vida era difícil, éla teve nove filhos, e com êles éla deixou um grande principio: "Honra o nome do Pai e do Filho, reverencie o Livro Santo. Leia-o, observe seus preceitos e aplique-os às suas vidas tanto quanto puder."

Quando seu filho mais jovem, Brigham, tinha quatorze anos, êle já havia assimilado bem êsses ensinos e desenvolvido um grande amôr por êle e por éssa mulher que o tinha posto no mundo. Êle lembrava-se, além disso, da filosofia pungente do lar. "Faze tudo que é bom; não faze nada que seja mau; e se vires alguém em penúria, socôrra-o; não deixes a raiva levantar-se em teu seio, porque si nisso consentires, serás dominado pelo mal."

E depois, tendo dado Abigail tempo para assentar são sólida fundação para seus filhos contruírem sôbre éla, a morte, como deve acontecer com todos os mortais, bateu à porta da mãe de Brigham Young.

Êle éra ainda jovem; sua mãe não podia julgar quão profunda influência seus ensinos teriam sôbre o rapaz que, mais tarde, seria chamado o "Leão do Senhor". "O maior Colonisador da America", e o "Moderno Moisés".

A morte de Abigail espalhou os filhos da família Young; alguns fôram viver com parentes, outros fôram trabalhar. Brigham, o mais jovem, precisou trabalhar. Êle não teve oportunidade, em sua juventude, para obter instrução regular, onze dias, esporadicamente espaçados, compunham a sua experiência escolar.

Talvez fôsse melhor assim. Muito cêdo, êle aprendeu a executar trabalhos pesados — nunca estar ocioso — e aos vinte anos, êle tinha o direito de ser chamado "Carpinteiro", "Marcineiro", "Pintor", e Vidraceiro".

Através destes anos de trabalho difícil, Brigham e seus irmãos não se esqueceram dos ensinamentos de sua mãe e de obediência aos preceitos das escritúras. Três dos rapazes tornaram-se pregadores da Igreja Metodista reformada. E, Brigham, por sua vez, tornou-se um membro déssa Igreja.

Cêrca de 7 anos mais tarde, Brigham, então um homem casado, com dois filhos, ouviu falar, pela primeira vez, do Livro de Mormon. Poucas semanas depois de ter sido impresso, os Youngs puderam lê-lo, e quando êle caíu nas mãos de Brigham, que o leu àvidamente, ficando muito impressionado, historia estava sendo elaborada. A conversão de Brigham Young ia produzir uma profunda diferença na historia dos Estados Unidos, porque trazendo a palavra do Livro de Mormon a êste homem, Deus estava começando a educação de um proféta e lider que conduziría o seu povo numa jornada, superada em dificuldades e extensão, sòmente pela historica marcha dos filhos de Israel, no tempo de Moisés.

Brigham foi batisado como membro

da Igreja de Jesús Cristo em 14 de Abril de 1832. No mesmo dia êle foi nomeado presbítero. Os missionários que o batisaram, lógo sentiram a sua sinceridade, sua fé, e suas notaveis qualidades, num país e numa época em que viviam muitos grandes homens. Dois dos amigos de Brigham Young éram Henry Wells, o fundador da grande "Wells Fargo Express Company", e Isaac Singer, inventor da famosa maquina de costura Singer.

Os missionários tiveram uma bôa prova da sinceridade de Brigham para encontrar a verdade. Ele verificára lógo que os padres e ministros dos seus dias éram "guias cégos, guiando cégos" e que nada lhes restava a não ser tropeçar aqui alí, e, talvez, caírem dentro de um fôsso", e quando êle leu o Livro de Mórmon ficou emocionado com sua mensagem. Êle viajava muitas léguas a cavalo e a pé, atravez de uma região fria e humida, para encontrar os missionários e ouvir mais, do Evangelho.

Em 1835, quando foi escolhido o primeiro concílio dos 12 Apóstolos, destes últimos dias, na Igreja de Jesús Cristo. Brigham Young estava entre êles. E antes e depois desta nomeação, êle realisou várias missões no Canadá e Inglaterra, nas quais conseguiu marcante sucesso.

Em 1839, êle partiu para a Inglaterra, doente e mal vestido, com diversos outros apóstolos. Êle relata o começo da viagem:

"Eu tinha que ser ajudado, por causa de minha molestia, afim de apanhar um bote para atravessar o rio... Não possuia nem mesmo um casaco... Assim fomos para a Inglaterra, num país estranho, para peregrinar entre estranhos.

Êle não ficou lá por muito tempo, e, ainda assim, antes de sair, ramos da Igreja haviam sido fundados em quasi todas as cidades principais do reino da Grã-Bretanha. Êles tinham batisado cêrca de 8.000 pessoas, impresso 5.000 livros de Mormon, 3.000 Hinários e milhares de boletins e revistas.

Disse êle: "Deixamos semeados, nos corações de milhares, as sementes da verdade eterna, que produzirão frutos para honra e glória de Deus e ainda não nos faltou, alimento, bebida, ou roupas; em todas estas cousas, reconheço a mão do Senhor.

Guardadas em seu coração, tinha Brigham as palavras do Cristo que haviam sido ditas aos seus primeiros apóstolos:

"Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer, de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento e o corpo mais do que o vestido?... Certamente, vosso pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas; mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas."

Quão sinceramente acreditava êle nestas palavras, é realmente demonstrado pelo fáto de que cinco vezes — cinco vezes — êle se desfêz de tudo o que possuía, por causa do Evangelho, que êle tão firmemente sabia ser verdadeiro.

Durante todo este tempo, êle trabalhou quasi que exclusivamente para a Igreja, e não recebeu siquer um cruzeiro pelo seu trabalho — pois que ninguém, servindo na Igreja de Jesús Cristo, é pago. Uma vez, num discurso, êle disse:

"Entrei nesta Igreja na primavera de 1832. Antes de ser batisado fui em missão ao Canadá, à minha própria custa; e, desde então, até o dia de tristeza á aflição do martírio de Joseph e Hyrum (Smith), não tive descanço e nem compensação material recebi pelas minhas viagens e prédica e a única cousa que recebi da Igreja, em qualquer tempo, durante mais de doze anos, e o único dos bens que me foi dado pelo profeta,

(continúa na pagina 134)

Servia-se Agua

O QUE LINCOLN PENSAVA DO ÁLCOOL

Dois assuntos havia que mereciam a especial atenção de Abrahão Lincoln: a escravatura e o álcool. Não se pode ler as suas referências sôbre qualquer um deles sem sentir a sua profunda comoção pela injustiça e infelicidade resultantes dêsses dois grandes males.

Ainda jóvem, quando em Springfield, Illinois, êle filiou-se à sociedade Temperança de Washington, e tornou-se um dos expoentes máximos da abstinência total. Uma de suas conferências feitas naquela cidade, ha mais de cem anos, foi conservada e damos aquí alguns trechos escolhidos da mesma:

"...Quando a vitória contra o álcool for completa, um dia feliz, quando não houver mais bêbados no mundo, quão orgulhoso será o título da terra que puder declarar com razão, ser o local do nascimento e berço desta... revolução que terminou com aquela vitória. Que nobre distinção do povo que plantou e nutriu até a maturidade... a liberdade moral de sua espécie."

Um incidente que se deu na mesma cidade de Springfield bem mostra a quanto chegavam os hábitos de temperança de Lincoln: chegando êle àquela cidade, logo depois de ter sido eleito presidente dos Estados Unidos, fez servir água fresca aos membros do comitê de recepção. Pouco depois de ter deixado aquela cidade, recebeu uma carta de um dos convivas comentando o incidente, a respeito do qual Lincoln respondeu da seguinte maneira:

"Tenho recebido em casa meus amigos por mais de dezesseis anos e nunca lhes ofereci o "copo", assim sendo penso que nesta minha nova posição não devo mudar de hábitos no tocante a êste assunto. O incidente que se deu durante aquela recepção, penso, seria melhor deixar que outros o comentem..."

Aos 29 de setembro de 1863, Abrahão Lincoln recebeu os membros de uma organisação conhecida como os "Filhos da Temperança" e em resposta ao seu pedido de adiantamento da causa da temperança no exército, disse mais ou menos o seguinte:

"...Quando eu era rapaz ha muito tempo, mesmo antes que os Filhos da Temperança existissem como organisação, eu de uma maneira humilde, fiz discursos, tendo como tema a temperança, e creio que posso dizer que até êste dia nunca, por meu exemplo, neguei o que então pregava."

Esta declaração prova com suas próprias palavras que êle próprio havia durante toda a sua vida seguido o curso de abstinência total a qual advogou mais de vinte anos antes. Fez tambem outra declaração à delegação visitante a qual foi tirada de seu discurso a respeito da temperança, pronunciado muitos anos antes:

"Acho que os homens de bem de todo o mundo concordam desde ha muito que a intemperança é um dos maiores, se não o maior, de todos os males entre os homens. Não é uma questão de disputa, eu creio. Que êste mal existe, e que êle é mesmo muito grande, todos estão de acordo."

Domingo! "O que Faremos?"

Devemos ir aos cinemas e festas no domingo? Devemos fazer um passeio? Ouvir rádio? Jesús não nos deu uma resposta diréta. E sàbiamente, porque as coisas para fazer são demasiado numerosas para mencionar e éles variam em cada região e mudam com cada nova invenção. Há 40 anos atraz, os carros ainda estavam na faze experimental e não haviam cinemas. O que discutiam os nossos pais com seus pais a respeito do domingo naquele tempo? Quais éram as suas questões? Jesús, na verdade, deu-nos uma resposta que poderia ser aplicada em todas as circunstâncias, enquanto os homens viverem na terra. Êle deu-nos estes três principios básicos: 1) — O que desejas é descançar? 2) — É êsse o melhor meio de lembrares do teu Creador e adorar Deus, e enriquecer e renovar a tua fé? 3) — É a tua melhor oportunidade de fazer o bem, curar, confortar, abençoar e levar carinhos aos outros?

Faze o possível para fazer nos domingos as coisas enquadradas nestes três princípios. Se estiverem em harmonia com êsses princípios, teus desejos serão satisfeitos e gozarás a recreação e dôce satisfação que vem aqueles que descançam, adoram e servem. Apliquemos o nosso "test" "Ouviremos o Rádio?" Sim ou Não? Isso depende inteiramente do típo de programa e o efeito que tem sôbre nós. Alguns são excelentes. Os programas de sermões, música e dramas aos domingos, irradiados pela nossa própria Igreja e ainda existem outros excelentes e inspiradores programas. No mesmo dia, na mesma estação são irradiados músicas e comédias que são inteiramente fóra da harmonia com os propósitos do Domingo.

Iremos ao cinema? A maioria dos filmes se desenrolam de uma maneira passiva, mas aproximam êles os individuos de Deus? São êles os melhores meios de servir aos outros, de fazer bôas ações? Vós mesmos respondei a questão. O que faremos no Domingo?

SUGESTÕES

1) — Reforçar os laços familiares — os numerosos interesses e atividades que possuimos nestes tempos modernos, reduziu o lar ao que uma jóvem chamou de "bunk-house" ou seja; (casa improvisada, com camas de prateleira, para o descanço daqueles que se acham longe dos seus lares) e "filling-station" (Uma especie de abrigo onde se passa o tempo, até que a temperatura permita a nossa volta para a rua.) Bem profundo em nossos corações existe um sentimento de amôr acos nossos lares, mais do que qualquer outro lugar e às nossas famílias mais de quaisquer outras pessoas. Porque não nos divertimos entre nós en-

quanto estamos juntos, antes que tenhamos de ir para a Escola, para o trabalho ou viver longe dos mesmos? A tarde de domingo ou a noite é uma grande oportunidade para termos o prazer de ficar em companhia de nossos pais.

2) — Fazer amizade. Aos domingos à noite, depois da Igreja, é uma excelente ocasião para os jovens se reunirem, moças sozinhas ou moços e moças nas casas de uns e outros. Moças e moças da Mútuo têm suas reuniões ao redor da lareira de suas casas. Os mais idosos e os casais, têm muitas vezes os seus grupos para estudar. Igualmente interessante é ainda uma noite de prazeirosa conversa, que algumas vezes deverá incluir às experiências dos pais da pessôa a quem visitamos, cantando e tomando um lanche na cozinha.

3) — Bons Livros. A leitura tem muito valôr. Ajuda-nos a viver muitas vidas, e a ter bons amigos.

Na leitura achamos novas experiências e novos problemas a descobrir, a estudar e a travar conhecimento com os mesmos. Aumentamos com a leitura o nosso vocabulário, e ainda é por meio da leitura que adquirimos mais facilidade na conversação.

4) — Escolha um livro para ler aos Domingos. Deleite-se nas horas de lazer. Certifique-se de que ele distrai a sua própria alma e que o aconchega mais a Deus e aos homens. Umas leituras recomendadas e por exemplo achadas (1) Na Biblia: — Lucas, Ruth, Esther, Psalmos, e Provérbios. (2) No Livro de Mormon: — Alma, III Nephi, começando pelo capitulo 11, Moroni, Mormon. (3) Na Pérola de Grande Valôr: —Extrato da Historia de Joseph Smith. (4) e em Doutrinas e Convênios: — Secção 4, 59, 76, 121.

4) — Nossos interesses e atividades são variados, multiplos e muitas vezes rasos e superficiais. Pulamos de uma coisa para outra em nosso mundo, como os gafanhotos fazem.

Interessantes acontecimentos são excitantes e refrescantes, experiências da vida fazem-nos adultos e seguros. Élas fazem-nos viver melhor,ajudando-nos a nos controlar, a nos reconhecer. O Domingo é um dia que devería estar inteiramente dentro de nosso contrôle. É o dia em que podemos fazer nossos planos completamente livres de outros afazeres. Portanto, porque não, neste primeiro dia da semana melhorarmos a vida, por entregarmos aos deleitosos prazeres de adoração, amizade, amôr à família, bôa leitura e auxílios. Tentai construir uma destas tradições por sí mesmo e não tomará mais de uma hora por semana.

"O LEÃO DO SENHOR"

(continuação da pag. 131)

que agora recordo, foi em 1842, quando o irmão Joseph mandou-me a metade de um porquinho que os irmãos lhe haviam trazido.

Foi a martirio de Joseph que colocou a maior carga sôbre os hombros de Brigham. Como presidente dos 12 Apóstolos, êle tornou-se o Presidente da Igreja, pela morte de Joseph.

Êle era o homem que surgiria, conforme o Senhor havia dito, numa profecia dada através de Joseph Smith:

"Portanto, levantarei, entre o meu povo um homem que os guiará como Moisés guiou os filhos de Israel. Pois vós sois os filhos de Israel e da semente de Abrão e necessitais serdes tirados da escravidão, por um poder e com braço forte."

Logo depois que Brigham tornou-se Proféta, Vidente e Revelador da Igreja, nestes últimos dias tornou-se necessário que um homem "igual a Moisés" guiasse os Santos, para fóra de Navoo e Illinois onde êles se achavam. A perseguição

(continúa na 3.a capa)

Escreva a Historia de Sua Vida

O Senhor deu aos nefitas um registro de seus antepassados para que seus filhos não vivessem na ignorância das obras de Deus que tinham tomado lugar entre seus pais.

Neste registro há uma história de uma jovem chamada Ruth que seguiu a sua sogra à terra dos israelitas, e que ajudou a sustentar a familia, a debulhar o trigo que os trabalhadores não tinham recolhido quando labutavam no campo. Outra é de um homem e sua esposa que não tinham tido filhos e que oraram ao Senhor e fôram abençoados com um filho em resposta à suas orações. O filho se chamou Samuel. Êste registro está cheio de histórias acêrca da gente comum, mas quando se reune tudo, é o livro mais completo no mundo.

Pode-se adquirir as experiências das vidas dos homens e mulheres retas de todas as épocas. Estas historias devem ser escritas pelos próprios homens e mulheres para que as gerações futuras possam tirar fruto das experiências que estimulam e provam a fé dos que vivem agora.

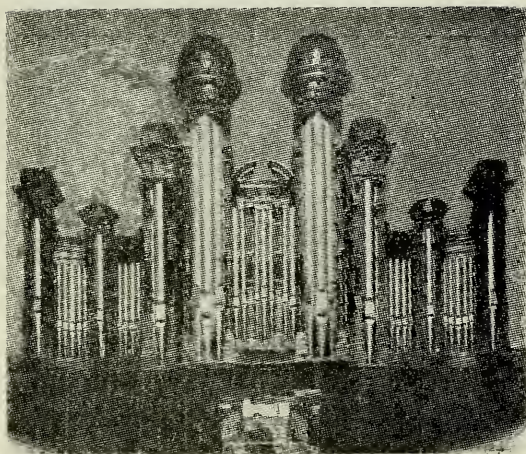
Saberão seus bisnetos quem éra você, o que você fez, o que acreditava, suas lutas, seus triunfos, seus fracassos, as lições que aprendeu dêles?

A historia pessoal deve ser escrita quando ocorre. Tão rápido como é conveniente depois que ocorre um acontecimento, faça um registro dele, não num pedacinho de papel, nem numa caderneta de bolsa que facilmente se perde, mas num livro de registro bastante grande para ser visto e ser guardado com outros livros; guarde um registro dos acontecimentos presentes quando eles ocorrem. Se anos de sua vida se passaram sem que dêles fôsse feito um registro, tire um tempo para escrever sôbre sua vida passada, procure as datas, pense nos acontecimentos, consulte os registros guardados por outras pessoas ou por membros da Igreja. Faça tôdo o possível para registrar os episódios importantes de sua vida, para que a influência de sua vida não seja esquecida quando morra.

Seu registro deve incluir alguns dados de seus pais, avós, e outros de sua familia, deve dar a data e o lugar de seu nascimento, seu batismo, ordenações e seu casamento. Deve relatar sua educação, seu trabalho, lugares de residencia, posições na Igreja, ofícios públicos, e seus sucessos. Deve relatar fatos referentes à seus filhos e sua vida familiar. Deve ser real e exáto, não um sermão, exceto no sentido de que a vida de cada pessôa bôa é um sermão.

Deve incluir um relato exáto de todos os acontecimentos de sua vida que você desejaria que seus netos conhecessem, se você guardou um registro e omitiu algumas destas coisas importantes, escreva-as agora, se não guarda um registro, seja porque tenha 20 anos ou oitenta anos, principie agora.

Comumente os homens escrevem as histórias de sua vida, e o livro é levado a alguma parte do país por um descendente e portanto não fica disponível aos outros membros da família e as vezes tais livros se perdem. Para evitar isto, a sociedade genealógica de Utah o convida a colocar uma cópia de seu livro na Bibliotéca, onde estará a disposição das gerações futuras.

Os Mestres DOS TECLADOS

O Órgão do Mormon Tabernaculo

Por todo o mundo, cada domingo, são ouvidos os nomes de Frank W. Asper e Alexander Schreiner. Eles são organistas no Tabernaculo da Igreja em Salt Lake, de onde é irradiado para todo o mundo, um recital de orgão e canto.

Este ano, os organistas Schreiner e Asper começaram seu segundó quarto de seculo em seus cargos de organistas. Aqui no Brasil, suas excelentes performances são ouvidas não somente atravez dos programas irradiados pela Columbia Broadcasting System em ondas curtas, como também em diversas estações locais, atravez dos programas da missão, onde são tocados programas em discos.

Os Elders Asper e Schreiner foram nomeados organistas em 1924. E além de seu trabalho no Tabernaculo como organistas, o que inclue acompanhamento do Côro do Tabernaculo, tocar diariamente em recitais ao meio dia, dar muitos recitais especiais, tocar solos no programa semanal irradiado para o mundo todo, deram muitos anos de devotados serviços á Igreja em outras capacidades.

Ambos começaram suas carreiras na Igreja muito jovens. Elder Schreiner era organista da filial de Nurenberg, Alemanha, sua cidade natal, quando, tinha sòmente 8 anos de ídade. Elder Asper começou a tocar em uma das ramos de Salt Lake antes de ter 13 anos.

Indo de encontro ao conselho de outros músicos, que achavam que um período de 2 anos longe de seus teclados, poderia afetar seriamente suas carreiras prometedoras, ambos aceitaram chamada para serem missionários. E' interessante notar que Elder Asper foi para a Alemanha e Elder Schreiner foi para a California. Cada um trabalhou na patria do outro.

Elder Schreiner, voltando de sua missão, tornou-se organista de Universidade e conferencista na Universidade de Los Angeles. Elder Asper instrutor no Conservatório de New England, em Boston. Enquanto alí permaneceu, ajudou as igrejas Episcopais e Congregacionais com o seu côro e trabalhou como seu organista. Até recentemente também era organista da igreja. Metodista em Salt Lake. Na California, Elder Schreiner também ajudava outras igrejas.

Ambos têm diversos graus universitários, em reconhecimento pelo seu trabalho e talento.

Nem um dos grandes músicos, — ambos publicaram grande quantidade de música para orgão, — tem muito tempo livre. Elder Asper, por exemplo, já tocou em mais de 5.000 programas em Salt Lake e em tournées de costa a costa. Mas cada momento que têm livre, longe de seus teclados, eles os passam com suas familias, com as quais se acham suas maiores alegrias e aspirações.

All Eyes Upon You

GAY bursts of laughter and the muffled hum of conversation could be heard through the heavy oak door. As a couple opened the door and entered, dim lights revealed groups of people standing or sitting around a room veiled in cigarette smoke. Each person was holding a glass containing a cocktail in one hand while he ate sandwiches, canapes or tidbits with the other. Not much attention was paid to the newcomers, except to make a few general, and usually unintelligible, introductions and to enquire what kind of a drink they desired, as one of the hosts recited a list of suggestions. The couple ordered orange juice and ginger ale. There was a slight pause in the conversation of those nearest to them, and then the talking was resumed as before and the cocktail party went merrily and gaily on—not quite so noisy around the couple as eleswhere. They were present out of courtesy to their hosts, and while they strove to appear at ease amid circumstances which were neither pleasing nor agreable to them, they left as soon as an opportunity presented itself. Once away from the party, they relaxed, and proceeded to enjoy themselves according to their Mormon way of life. It had been distressing to this couple, however, to note that one of the men present who had gone along with the crowd in smoking had been reared a Mormon.

To each person on this earth there come temptation. Even the Savior was tempted of Satan. Everyone is constantly confronted with crossroads—one path, straight and narrow, leading to righteousness, and the other, broad and winding leading to evil whose end is destruction. Especially when one lives away from the main body of the Church, friendships or business relations may cause Mormons to find themselves in places alien to their upbringing and desires. No matter, however, in what surroundings a Latter-day Saint may find himself he should always deport himself as a Latter-day Saint. He should remain one of a "peculiar people," and by upholding all standards enjoined upon him by his Church, his fellows will accord him a respect and recognition never attained by a man or woman who is too weak to uphold Church standards. Even from the sandpoint of worldly success, there is nothing lost and much to be gained by a Latter-day Saint always conforming strictly to Church ideals.

When temptations come, urging one to break any part of the Word of Wisdom, it is necessary to let nothing that the world can offer interfere with a strict adherence and obedience to the Word of Wisdom. Anyone who professes to be a Latter-day Saint can do no less, for in giving this revelation the Lord said it was "adapted to the capacity of the weak, and the weakest of all saints, who are or can be called saints."

M.C.S.

O RUMO DOS RAMOS

À LIAHONA

Temos o prazer de enviar a todos vocês, Irmãos, amigos e leitores desta maravilhosa revista, os últimos acontecimentos do Ramo Campineiro.

No dia 1.º de Maio a Associação de Melhoramentos Mutuos promoveu um pic-nic o qual foi realizado nas propriedades do "Educandário São Paulo", gentilmente cedida pelos seus Diretores. Na parte da manhã, tivemos diversos jogos e brincadeiras e na parte da tarde um pouco de dansa e também mais algumas brincadeiras. Passámos um dia agradabilíssimo, e divertimo-nos a valer!

Dia 13 de Maio "Dia das Mães", tivemos como todos os anos, uma reunião especial dedicada à todas as mães de nosso ramo. Contamos com ótimos oradores naquela noite, diversos numeros de declamações e canto destacando-se o nosso Côro Oficial que apresentou um lindo número musical. A sala da Capela estava repleta tanto de membros de nossa Igreja como de investigadores da mesma.

E' com grande satisfação que comunicamos a todos que contamos com mais três membros em nossa Igreja. No dia 19 de Maio as seguintes pessôas entraram nas águas do batismo: Bernarda B. Caverni, Lourdes Pimentel Gonçalves e Walter Rodrigues. Pedimos a Deus que abençoe muito êsses novos irmãos para que êles possam ser no futuro firmes batalhadores de nossa Igreja.

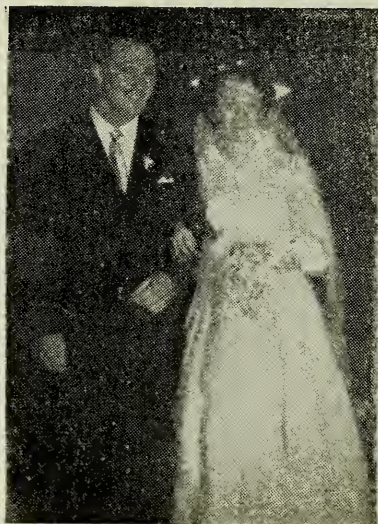
O nosso programa para a "Construção da Igreja" continua e cada vez mais forte! Estamos agora trabalhando àrduamente para a campanha do Tijôlo. Como de costume temos tido nossas festinhas semanais e felizmente temos sido muito bem sucedidos, graças a bôa cooperação de todos os nossos membros e amigos. Nossa Irmã Dóri Caverni, a qual é encarregada dêste árduo trabalho, tem feito de tudo para que possamos construir o mais breve possivel a nossa própria Capela.

Com bastante tristeza comunicamos a todos a transferência de nosso estimado Elder Everton. Queremos cientificar a vocês que Elder Everton foi para nós um grande amigo e um Presidente do Distrito exemplar.

Que Deus os abençoe cada vez mais com bastante saúde, paz e sabedoria é a humilde mensagem dos Companheiros!

SÃO PAULO

Por intermédio de "A Liahona" Margaret e Alberto agradecem aos membros e Ami-

gos as felicitações recebidas por ocasião de seu matrimônio.

PORTO ALEGRE

...E Porto Alegre progride!!! Nada menos de 4 batismos, 1 casamento e 1 nascimento se registraram em nosso ramo durante o mês de Maio. Vejamos: No dia 5 de Maio assistimos ao casamento de nossa querida Irmã Olga C. Bing, consorciando-se com o Sr. Olavo Biehl, nosso simpático amigo e colaborador. Após a cerimônia, oficiada pelo Pres. do Distrito Elder Jack A. Brown, os noivos recepcionaram os convivas em casa da simpática Olga.

No dia seguinte pela manhã, 6 de Maio, já bem cedo estavamos todos à beira da piscina no Instituto Fisiotônico para assistirmos ao batismo de nossas novas Irmãs Celeste Ayde Marques e Candida Maria Marques. Novamente no dia 13 voltamos à piscina do Fisiotônico para mais dois batismos, desta vez de um Casal, o simpático par José Carlos Puricsi e Hilda Maria Schneider.

Ainda em Maio dia 6 registramos com grande contentamento o brotar de uma nova alma — Jessie Suzann Steagall — que veio deixar os papais cheios de orgulho.

Também pudera...!! Suzy foi abençoada pelo Elder Travis Haws no dia 13 de Maio.

Encerrando devemos registrar com bastante sentimento a despedida do Elder Crawley. Ótimo Missionário! Que Deus o conserve com saúde para que em Rio Claro possa continuar a merecer a atenção daqueles com quem vier a conviver.

Para substituir o Elder Crawley já temos o Elder Farrel Olsen, que segundo ouvimos dizer é ótimo "pitcher" em softball. O Elder Crawley estava fazendo falta, mas com um pitcher como êste já não tememos concorrencia. Quem quizer aprender uma lição que venha até cá. E' muito longe...

Amigoos leitores, até breve, E que Deus dispense a todos ricas bençãos e vontade de trabalhar.

RIO CLARO

O mês de Abril começou com muita alegria para os membros e amigos do Ramo de Rio Claro. Ao amanhecer o dia primeiro, achou-se um grupo de pessoas, mais uma vez, reunidas na chacara Schmidt para realizar um batismo. Irmã Ruth da Cunha Bueno recebeu batismo por Elder Ralph G. McDonald e Irmão Antenor da Cunha Bueno foi batizado por Elder Glenn A. Jorgenson. Nossos parabens e felicidades, irmãos e pedimos as bençãos de nosso pai celestial sobre vocês que sejam sempre diligentes em cumprir os convenios feitos aqui neste dia.

Com bastante prazer recebemos a visita de Elder Whitaker e Irmão Jordan, de São Paulo. Êles vieram com o propósito de animar o "Plano de Bem-Estar" e nos ajudar em achar coisas necessárias para melhorar e preservar nossa alimentação. Passaram um filme sobre nutrição, limpeza do corpo e "Vale do Triunfo". Foram exibidos 7 vezes incluindo 3 noites no Jardim público e em diversas escolas e clubes em nossa cidade. Agradecemos a sua visita e desejamos uma boa viagem e muito sucesso nos outros ramos também.

Aos amigos de todos os cantos dêsse grande Brasil, vai um resumo do que foi nosso maravilhoso pic-nic. Dia primeiro de Maio, o sol sorria quando às 9 horas entramos na mata de eucaliptos. Cantando, conversando, folgando, fomos batendo à pé a estrada margeada de altas e graciosas arvores e ensolarada.

Nossa alegria era tanta, assim como nosso entusiasmo, que quando chegamos a nosso destino pensavamos que ainda estavamos na metade do caminho. Os jardins como o lago salpicado de flores dava um aspecto alegre.

Nos ajeitamos o melhor possivel, lunchamos e depois de todos satisfeitos, o hinário entrou em cena e as alegres canções foram naturalmente saindo das bôcas onde o sorriso não abandonava. Começamos logo depois a jogar vole e "dodge ball", e tudo que vinha a mente. Saimos satisfeitos e contentes pelas agradáveis horas que juntos passamos.

Nosso Grupo de membros aumentou-se no dia 13. Tivemos o prazer de ver Irmão Jacó Valet aceitar a entrada na Igreja por ser batizado por Elder Jorgenson, e no dia 20 a nova Irmã Anna da Cunha Bueno foi batizada. Nossos parabens e votos de felicidade para os novos irmãos.

Sejam bemvindos os ramos de Baurú e Ribeirão Preto ao nosso distrito de Campinas. Temos muito prazer em ver esta nova entidade.

Miriam Gançalves

RIO

Queridos irmãos e amigos, aqui estamos novamente para dar as noticias do nosso ramo. No dia 1.º de Maio realizamos o nosso já tradicional "pic-nic" do trabalhador. Formamos um grupo de 60 pessoas e fomos para Itaipu, uma linda praia nas imediações de Niteroi. Foi um "pic-nic" realmente maravilhoso, tivemos jogos, excursões, muita animação e fartura de comida. Todos gostaram muito.

No dia 4 recebemos os Elderes Paul Wilcox e José Maria de Camargo. Vieram ao Rio para nos ensinar como poderemos achar as nossas genealogias, para fazermos a grande obra do Batismo Pelos Mortos. Foi escolhida a nossa irmã Dorothea Cheffer para tomar conta da Genealogia no nosso ramo.

Dia 5 organisamos um grupo de mais de 20 pessoas para irmos assistir ao jogo de basket-ball entre as equipes americanas que se exibiam no Rio.

Começando nossa conferência dia 6 tivemos uma escola Dominical especial, quando os presidentes das diversas organi-

zações deram os seus relatorios. Depois, o Presidente Howells deu um discurso que comoveu a todos nós. À noite realizamos a nossa conferência nos salões da A.B.I. Tinhamos uma assistência seleta e bem grande. Ouvimos palavras sábias de nossa Irmã Maria Pessoa, Élder José Maria de Camargo e do Presidente Howells. Ouvimos também números musicais pela Sister Howells, acompanhada pelas Srtas. Cacilda Jorge e Sára Féres ao piano. Um côro dos missionários apresentou números especiais e tivemos dois magníficos solos de violino do jovem Orlandino Orlando. Depois da conferência foram vendidos alguns Livros de Mormon e Doutrinas e Convenios. Foram distribuidos cerca de 300 folhetos. Enfim, foi uma das melhores conferências já realisadas no Rio.

Começamos o ensaio de uma nova quadrilha americana sob a direção dos Elders Miller, Fowles e Stoker, na-Mutuo. A animação foi geral. Depois do ensaio dansamos "a antiga", que nos foi ensinada pelas srtas. Lia Alencastro e Olinda Balassiano.

O Dia das Mães tivemos, na Escola Dominical, um belo discurso pelo nosso irmão José Carlos Baroni. À noite do mesmo dia, tivemos o privilegio de contar entre nós o Presidente Howells e senhora, realizou-se uma animada reunião.

Resolvemos muitas coisas num ambiente de franca camaradagem, dia 16, em nossa reunião para os membros. Onde discutimos os meios de melhor espalharmos a nossa mensagem.

A Mutuo organisou uma festa de despedida para os Elders Olsen e Holden. Foi muito animada e tinha muitos "comes e bebes". Agradecemos a êsses dois missionários tudo que fizeram pelo nosso ramo.

No dia 30 pintamos o nosso salão de reuniões na Tijuca. Ficou uma beleza, toda verde. Demonstrando a esperança que temos em progredir.

Queremos aproveitar esta oportunidade para desejar-lhes muitas felicidades.

PORTO ALEGRE

Nossas atividades durante o mês de Abril foram bastante movimentadas, mas, tentaremos inseri-las neste pequeno espaço que a Liahona nos concede.

Começamos o mês com dois batismos. No dia 8 foram batizadas nossas novas irmãs Dolores Schoenardie e Dorothea Stark. Pedimos as bençãos do Senhor a estas nossas novas irmãs.

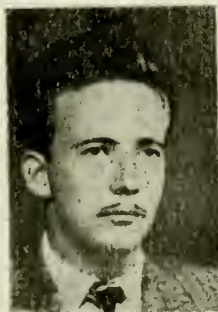
Nos dias 20 e 22, finalmente, depois de quatro prorrogações, foi realizada nossa tão esperada conferencia. No dia 20 contamos com a presença do Pres. Howells e Sister Howells, mas no dia 22, tanto para a conferencia em Inglês como para a conferencia geral à noite nós estavamos por nossa conta. Fomos ricamente abençoados, pois tudo saiu bem, e tivemos bom numero de assistentes... AGUARDEM PARA O PRÓXIMO MÊS OS RESULTADOS DA CONFERENCIA!

O Ramo de Porto Alegre está se emancipando! ? No dia 30 deste mês foi confirmada, em Assembleia, a nova presidencia do ramo de P. Alegre que desta vez é composta exclusivamente de membros locais. Eis a nova presidencia:

Pres. do Ramo — John H. Steagall
1.º Conselh. — Otto Klein
2.º " — Homero Schmidt

Desejamos a estes novos obreiros uma fertil e consagrada administração.

Missionários Desobrigados

Irmã Reah L. Horton. Los Angeles, California

Elder Rowland P. Stoll Salt Lake City, Utah

Irmã Deon M. Crane. Herrimon, Utah

contra êles, instigados por ministros invejosos de seus ensinos, tornou-se intolerável.

E assim, começou em Fevereiro de 1847, guiada por Brigham Young, a grande marcha que teve uma tão grande e profunda influência na história e na economia dos Estados Unidos.

Mêses mais tarde, depois de indiscritiveis provas de cansaço suportadas em percorrer mais de 5.000 kilometros em região deserta e montanhosa, o vagão que conduzia Brigham Young, então doente, com febre das montanhas, parou sobre a crista do vale do Lago Salgado, onde êle pronunciou as famosas palavras: "Basta. Este é o Lugar".

A organização da expedição, a propria jornada, e o fato que milhares e milhares de homens, mulheres e crianças nela tomaram parte, é que deu ao Profeta Brigham o grande reconhecimento do mundo não Mormon.

O Secretário de Estado do Presidente Abraham Lincoln disse dêle: "A America nunca produziu um homem mais eminente."

Logo o Grande Vale do Lago Salgado tornou-se numa colmeia de atividades, e no deserto as rosas começaram a florir.

A terra em que os Santos se fixaram, terra que se estende por centenas de quilometros em cada direção do lindo templo quadrangular, que Brigham Young planejou, tornou-se uma parte dos Estados Unidos da América. Ela podia ter permanecido território Espanhol.

E, assim, como aconteceu com sua mãe, tambem êle pagou tributo à morte, Brigham Young, o segundo profeta do Senhor, nesta dispensação, às 16 horas e um minuto do dia 29 de Agosto de 1877. Suas últimas palavras foram: "Joseph, Joseph, Joseph".

Êle deixou um grande passado e estabeleceu um grande império. A cidade do Lago Salgado é um centro de viação aérea e de estrada de ferro e a mais linda cidade dos Estados Unidos. O Estado de Utah é um dos liders na produção de cobre, chumbo, zinco e prata. E' uma terra frutífera. Um dos mais valiosos estados da união Americana.

A sua fundação foi assentada pelos Santos guiados por Brigham Young, O Leão do Senhor, que deixou, por virtude do auxílio divino, que gosava, uma herança que poucos povos tem recebido.

Êle construiu a habitação de sua vida sobre uma sólida rocha: "Honra o nome do Pai e do Filho e reverencie o Livro Santo. Leia-o, observe seus preceitos e aplique-os à tua vida tanto quanto puderes".

No entanto, foi revelada a Joseph Smith no período Nauvoo, a resposta a esta embaraçosa pergunta. A revelação é conhecida como a salvação para os mortos.

O homem se compõe de duas partes essenciais. Uma delas é o espírito e a outra é a carne. O corpo é a morada do espírito. O espírito já existia antes de vir a êste mundo, existe dentro do corpo e com a morte vai para o mundo dos espíritos. Na ressurreição tornará a ocupar o corpo que tinha nesta vida, com todas as suas partes essenciais. E' o espírito e não a carne que pensa, quer e sente, como também é o espírito que aceita ou recusa a verdade, isto é, a sua própria "salvação". Assim sendo, a aceitação ou a recusa das verdades do Evangelho não estão limitadas aos vivos. Depois da morte o Evangelho pode ser ouvido e acolhido no mundo espiritual. No entanto, certas ordenações não necessárias, não importando o lugar em que esteja o espírito antes de ter alcançado o Reino do Céu. Uma dessas ordenações é o batismo por imersão, para a remissão dos pecados, oficiada por pessoa divinamente autorizada. Outra é a confirmação, a imposição das mãos para a recepção do Espírito Santo. E ainda outras, que são, a ordenação do sacerdócio e do casamento para o tempo e para a eternidade.

UM POVO ESTRANHO?

Opiniões de autores renomados sôbre a herança, civilização e os descententes dos Pioneiros Mormons.

Ella Wheeler Wilcox: Os Mórmons são pessoas amantes da paz, trabalhadoras e que passaram por grandes provações. O progresso industrial do árido Oeste, (sob a direção dos Mórmons) tem sido magnífico...

Elbert Hubbard: Os Mórmons são industriosos, parcimoniosos e honestos, comprovando a existência dessas virtudes. Em Utah êles são regra e não exceção, por isso, não precisam de defensores. Testemunham-no as escolas e lares felizes e as fazendas prósperas que lhes narram a história.

Gilbert Frankal: Nada existe de decepcionante nem de ordinário e menos de mesquinho em Salt Lake City, porque os Mórmons são verdadeiros modelos. E esta é a opinião de todos os americanos que já tiveram contacto com êles. "A sua palavra é uma fiança", dizem os homens de negócios. A sua crença não os impede de serem tolerantes com as dos outros. A sua tradição é maior do que a de qualquer outro povo do Continente, porque são de descendência pura e porque tiveram que proteger, desde o começo, suas terras e propriedades. Os Mórmons são generosos, gentis e educados. "Pelos frutos os conhecereis".

Nicholas Everitt: Como pessoa que viajou de olhos abertos por grande parte do globo, eu posso afirmar, depois que conheci o Mormonismo em Salt Lake City, que êle encontrou o caminho certo para o bem-estar e a felicidade tanto nesta vida como na do além.

Laura Vine Smith: Forçoso é reconhecer que os Mórmons dão ao mundo um belo exemplo. São diligentes, laboriosos e reflexivos. Amam as leis de Deus e as praticam. A sua moral é sã. Experimentaram duras vicissitudes e as venceram. Perseguidos e expulsos de seus lares pelo povo civilizado desta livre America, mesmo assim, eles o perdoaram, e com maior indulgência do que nós o fariamos.

John A. Cockerill: Depois de ter estudado profundamente o Mormonismo em Utah, lícito me é acentuar que se tivesse que responder quais os três maiores lideres da história de nosso país, não hesitaria em mencionar Brigham Young... Impossivel é permanecer-se em Utah, mesmo um só dia, sem se impressionar com a grande capacidade e visão de Brigham Young... Os Mórmons são as pessoas mais pacientes e industriosas que já encontrei... Da prática de sua doutrina resultam: Igrejas, Escolas, fabricas, minas, trens e bem-estar em tôda parte.

Walther Eidlitz: Os Mórmons transformaram um deserto árido num jardim florido, com árduo trabalho manual. Terra maravilhosa é esta dos Mórmons. Generosos como são, os Mórmons deram à Igreja Católica Romana um belo pedaço de terra, para que construissem a sua catedral.